

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 02 a 06/12/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	930,00	2.085,00	2.067,00	122,26%	-0,86%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	900,00	2.050,00	2.050,00	127,78%	0,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	890,00	2.030,00	2.040,00	129,21%	0,49%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	920,00	1.900,00	1.900,00	106,52%	0,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	930,00	1.980,00	2.070,00	122,58%	4,55%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	910,00	1.910,00	2.030,00	123,08%	6,28%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	630,00	1.450,00	1.598,00	153,65%	10,21%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	660,00	1.495,00	1.605,00	143,18%	7,36%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	585,00	1.450,00	1.550,00	164,96%	6,90%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	187,73	318,89	310,22	65,25%	-2,72%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.570,60	5.333,40	4.855,60	88,89%	-8,96%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9144	5,8932	6,0407	22,92%	2,50%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.067,00	2.238,73		2.197,01
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.598,00		1.763,63	1.733,25

MERCADO EXTERNO

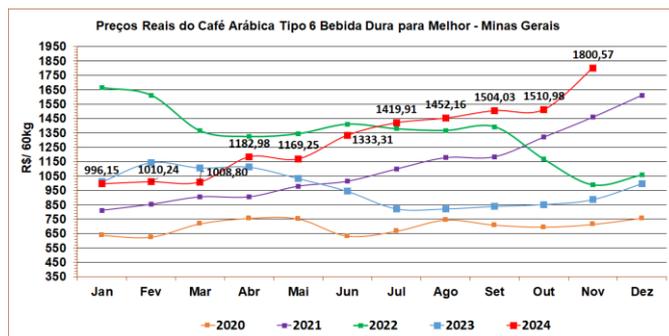
Após forte alta das cotações do café em novembro de 2024, a primeira semana deste mês de dezembro foi marcada por muita volatilidade no mercado internacional. As cotações médias do Arábica e do Robusta apresentaram redução na comparação com a semana anterior, após recuos na segunda e terça-feira, no entanto voltaram a subir a partir do meio da semana e encerraram a sexta-feira com alta no acumulado da semana.

Essa alta das cotações do café é influenciada pelo cenário de demanda global aquecida e preocupação com a oferta em importantes origens. No Brasil são registradas exportações recordes de café em resposta à alta das cotações internacionais, no entanto há grande preocupação em relação à evolução da safra a ser colhida em 2025. No Vietnã, a produção limitada nos últimos três ciclos restringe os estoques do país e influencia a redução das exportações vietnamitas.

MERCADO INTERNO

A primeira semana de dezembro de 2024 foi marcada pela alta dos preços do Arábica na maioria das praças pesquisadas pela Conab, enquanto o Conilon apresentou valorização expressiva nas principais praças de comercialização. Entre os motivos dessa alta, estão a redução dos estoques internos no contexto de exportações aquecidas e a preocupação com a produção da safra 2025.

A divulgação dos dados da exportação de novembro de 2024 na última quinta-feira, dia 5 de dezembro, ajudou a dar suporte à alta das cotações. A exportação de café apresentou sucessivos recordes mensais em outubro e novembro de 2024, tanto em peso quanto em valor, contribuindo para que o Brasil registre nesse ano um novo recorde anual na exportação do produto. Além da perspectiva de redução dos estoques internos diante de exportações aquecidas, o mercado acompanha com preocupação o desenvolvimento das lavouras a serem colhidas em 2025 em razão do tempo quente e seco no início da floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 46,7 milhões de sacas de 60 kg de café no acumulado de janeiro a novembro de 2024, o que representa uma alta de 34,0% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados consolidados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Esse volume rendeu ao Brasil uma receita de aproximadamente R\$ 11,2 bilhões no acumulado dos onze primeiros meses de 2024, correspondendo a uma alta de 54,7% na comparação com igual período do ciclo anterior.

Esse crescimento da exportação brasileira de café em 2024 foi influenciado pela valorização da commodity no exterior diante do cenário de restrição da oferta na Ásia. A alta do dólar no Brasil nos onze primeiros meses de 2024 também contribuiu para esse crescimento das exportações de café.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após sucessivos recordes mensais na exportação de café em outubro e novembro de 2024, o Brasil registra nesse ano um novo recorde anual na exportação do produto. Esse recorde na exportação de café de 2024 será ampliado ainda mais após o acréscimo dos embarques registrados em dezembro de 2024.